



Guias Intérpretes

Clean & Safe



Elaborado pelo Grupo de Trabalho do Turismo de Portugal

Maria Vitória Santos | EHT Portalegre

Luciana Cunha | EHT Viana do Castelo

Teresa Guerreiro | EHT Lisboa

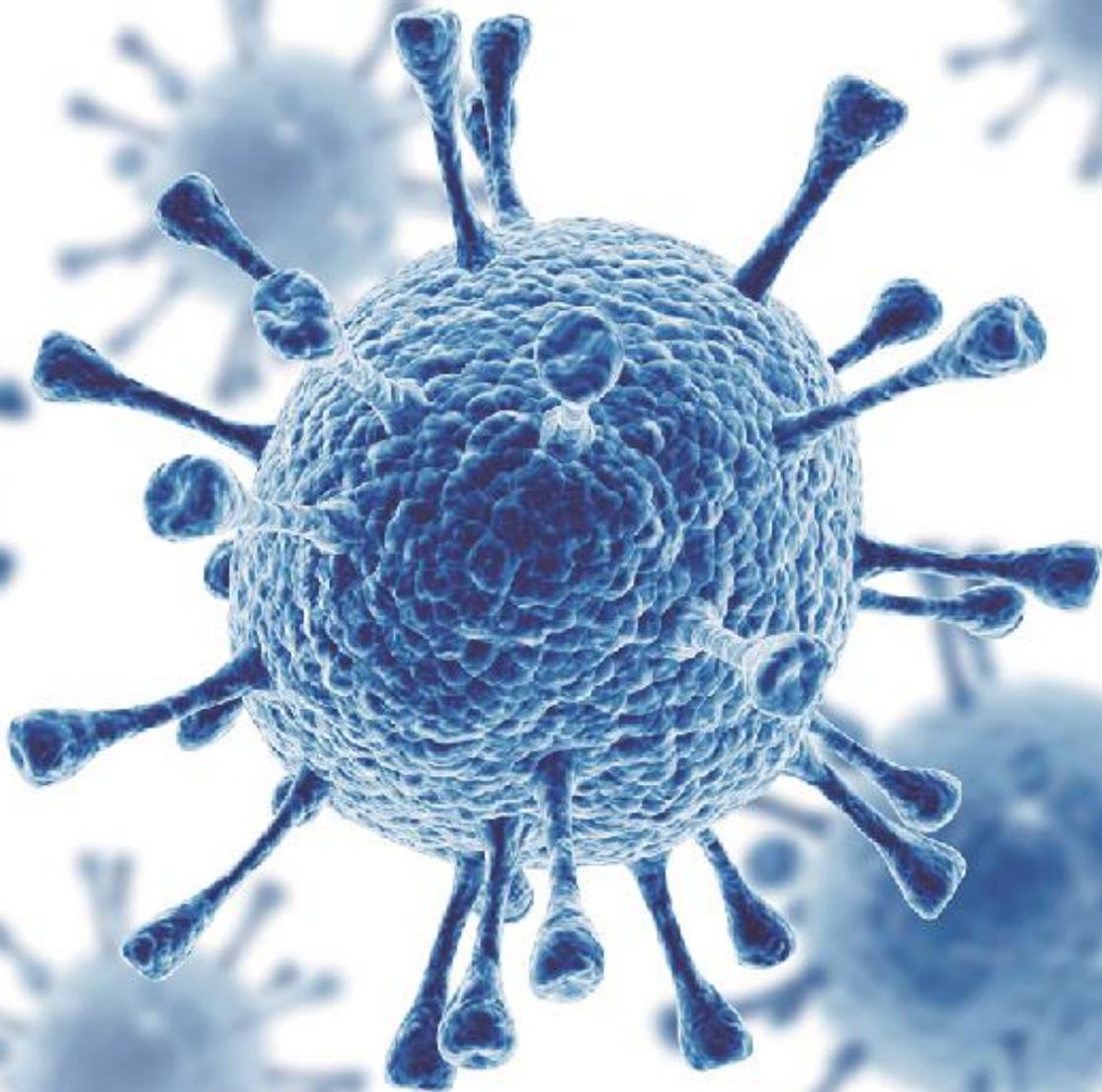




Trabalho das Escolas do Turismo de Portugal em parceria com:



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DOS GUIAS-INTÉRPRETES
E CORREIOS DE TURISMO



PROGRAMA

CLEAN & SAFE

01 > ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

02 > ACESSO AO SELO CLEAN & SAFE

03 > CARACTERIZAÇÃO SARS-CoV-2 | COVID-19

04 > CAPACITAÇÃO DO GUIA INTÉRPRETE

05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS

06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

08 > GUIA DE BOAS PRÁTICAS CLEAN & SAFE

01 > ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

PERANTE UM PANORAMA DE PANDEMIA MUNDIAL DE COVID-19



01 > ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

VISA RECONHECER



Guias Intérpretes

Iniciativa articulada



AGIC

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DOS GUIAS-INTÉRPRETES
E CORREIOS DE TURISMO

ASSUMIR O COMPROMISSO

No cumprimento das recomendações emitidas pela

TURISMO DE
PORTUGAL



Autoridade Turística
Nacional



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde



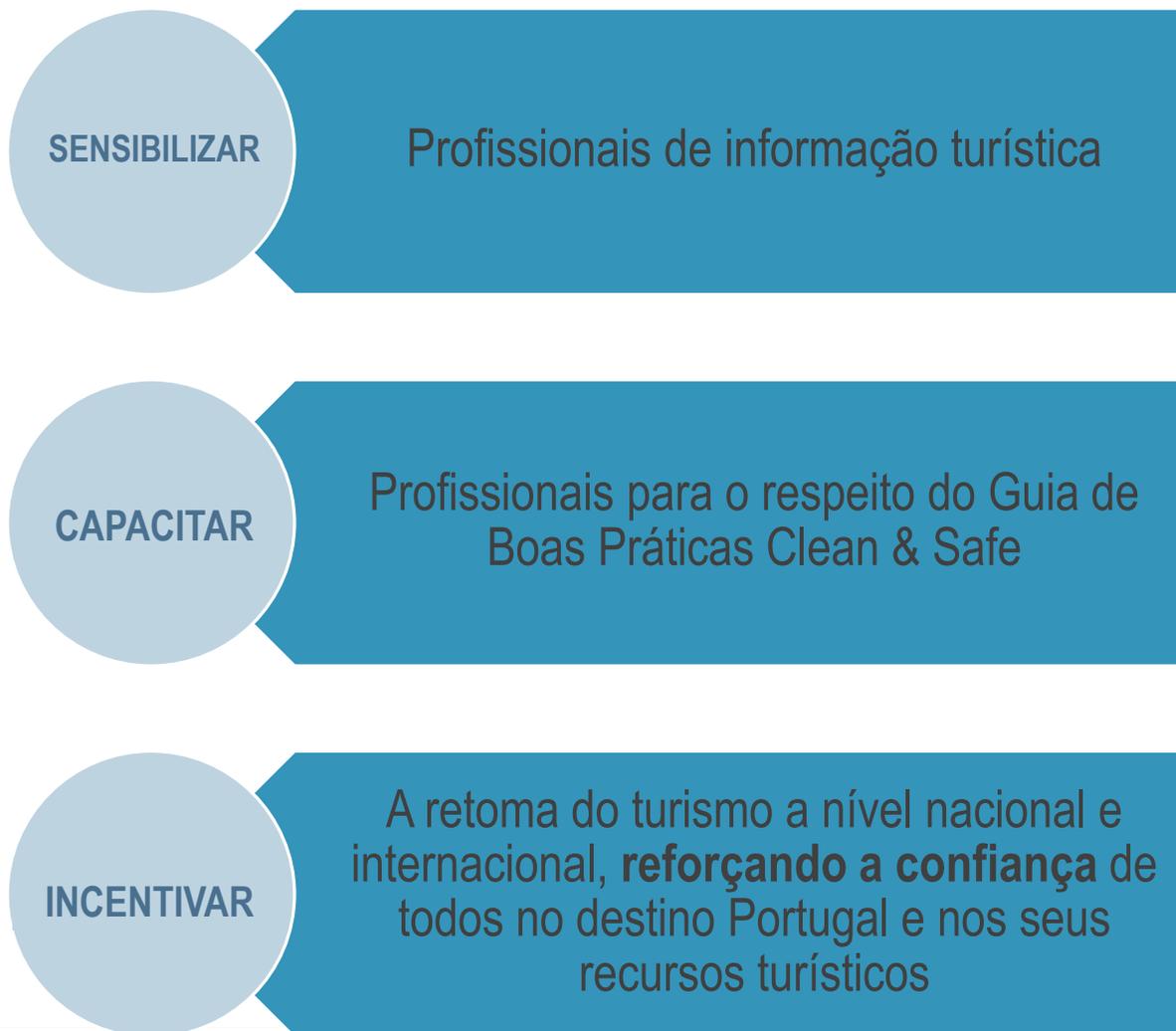
em articulação



reduzir riscos

contaminação dos seus espaços com o
SARS-CoV-2 ou outras infeções

01 > ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS



SELO
CLEAN & SAFE

CORONAVÍRUS
COVID-19



03 > ACESSO AO SELO CLEAN & SAFE

O QUE É O SELO CLEAN & SAFE ?



É o reconhecimento dos **Guias Intérpretes** que cumprem as recomendações da **Direção-Geral da Saúde**, de forma a assegurar o distanciamento social e higienização necessária para evitar riscos de contágio e garantir os procedimentos seguros para o funcionamento das atividades turísticas.

02 > ACESSO AO SELO CLEAN & SAFE

A IMPORTÂNCIA DO SELO



RENOVAR E INCREMENTAR
CONFIANÇA



CLIENTES | PARCEIROS DE NEGÓCIOS

GUIA DE BOAS PRÁTICAS QUE GARANTE A SEGURANÇA E QUALIDADE DO TRABALHO

02 > ACESSO AO SELO CLEAN & SAFE

FORMAÇÃO CLEAN & SAFE



Formação
Clean & Safe



Certificado de
Formação
Clean & Safe

ATRIBUIÇÃO DO SELO CLEAN & SAFE



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DOS GUIAS-INTÉRPRETES
E CORREIOS DE TURISMO

Contactar
a AGIC ou SNATTI



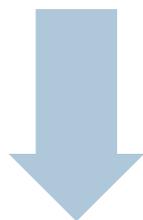
cleanandsafe@agicportugal.com
cleanandsafe@snatti.com

02 > ACESSO AO SELO CLEAN & SAFE

ATRIBUIÇÃO DO SELO CLEAN & SAFE



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DOS GUIAS-INTÉRPRETES
E CORREIOS DE TURISMO



- ✓ Versão digital.
- ✓ Renovação do Cartão Profissional de Guia Intérprete com a certificação “Clean & Safe”.

NÃO ASSOCIADOS



- ✓ Versão digital.

02 > ACESSO AO SELO CLEAN & SAFE

VALIDADE



2021



02 > ACESSO AO SELO CLEAN & SAFE

COMPROMISSO E ÉTICA PROFISSIONAL

O Guia Intérprete deve:

- ✓ Ser agente de monitorização.
- ✓ Realizar o autocontrolo dos procedimentos.



02 > ACESSO AO SELO CLEAN & SAFE

GARANTIA DE CUMPRIMENTO POR PARTE DOS PARCEIROS DE NEGÓCIO



HACCP
Hazard Analysis Critical Control Points



02 > ACESSO AO SELO CLEAN & SAFE

DISTINÇÃO | IDENTIFICAÇÃO



Os Guias Intérpretes

Formados e conhecedores dos protocolos de segurança COVID 19

Portadores de um selo Clean & Safe em local visível

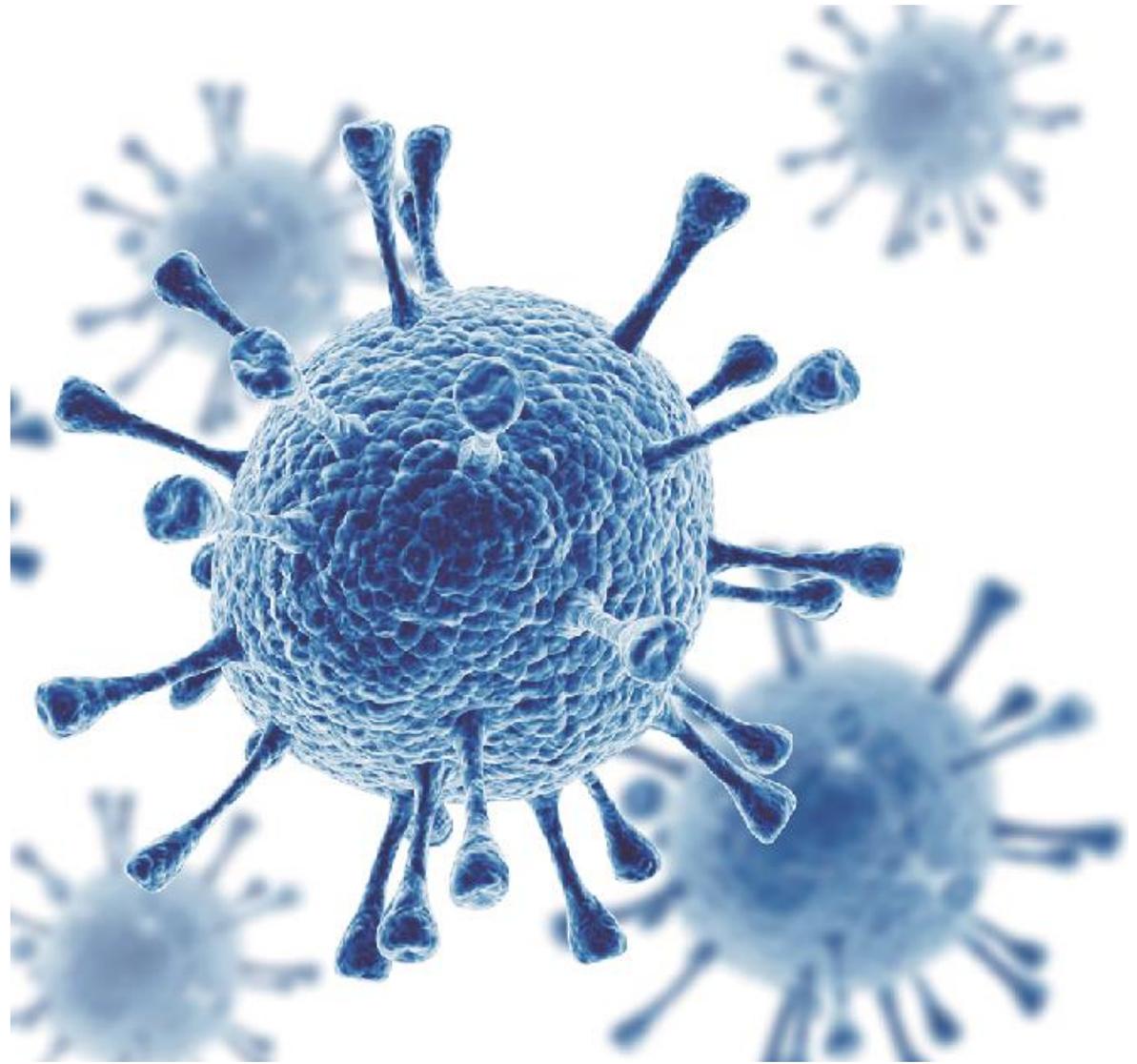
02 > ACESSO AO SELO CLEAN & SAFE

SUGESTÕES DE MERCHANDISING



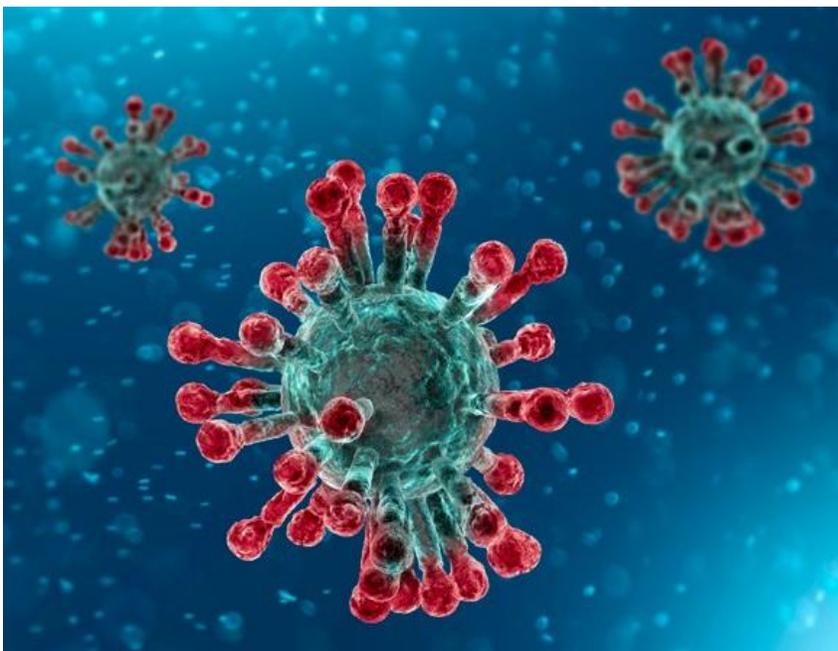
CARACTERIZAÇÃO SARS-COV-2 | COVID-19

CORONAVÍRUS COVID-19



03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19



- > Família *Coronaviridae*
- > Conhecidos **oito coronavírus** que infetam e podem causar doença no Homem.
- > **SARS-CoV** – China - epidemia em 2003
- > **MERS-CoV** – Arábia Saudita, Médio Oriente, em 2012

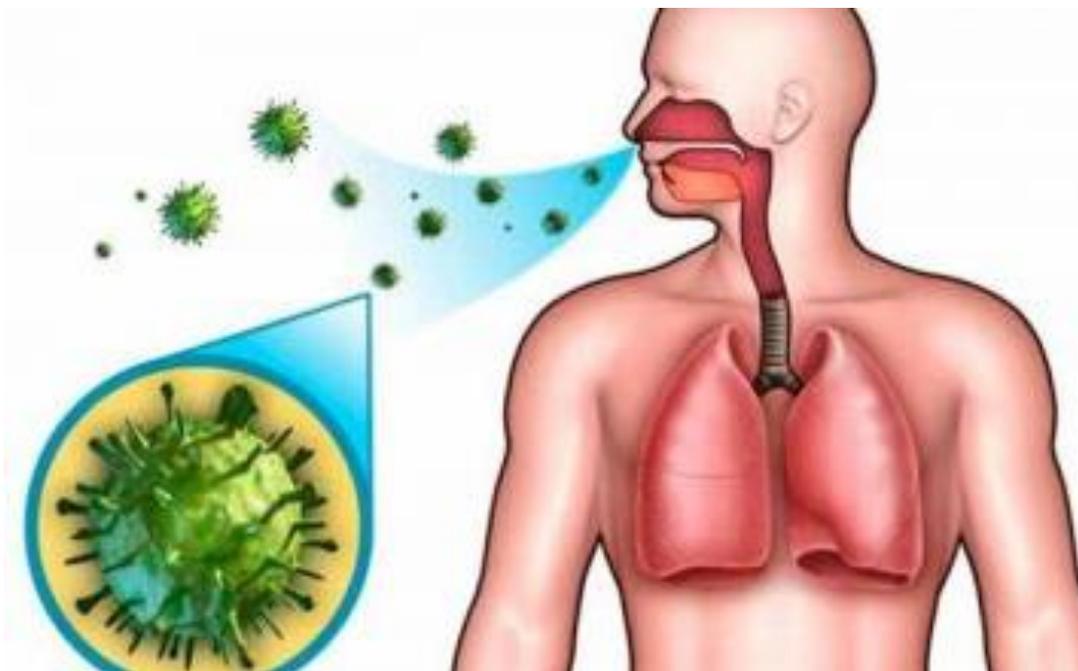
03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

> **SARS-CoV-2**, que origina a doença designada COVID-19, foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, na China.

> Afeta o **Sistema Respiratório**

- constipação comum ou evoluir para uma doença mais grave, como a pneumonia.



03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

Compreenda os nomes



Nome do vírus: SARS-CoV-2

Severe Acute Respiratory Syndrome Corona Virus 2

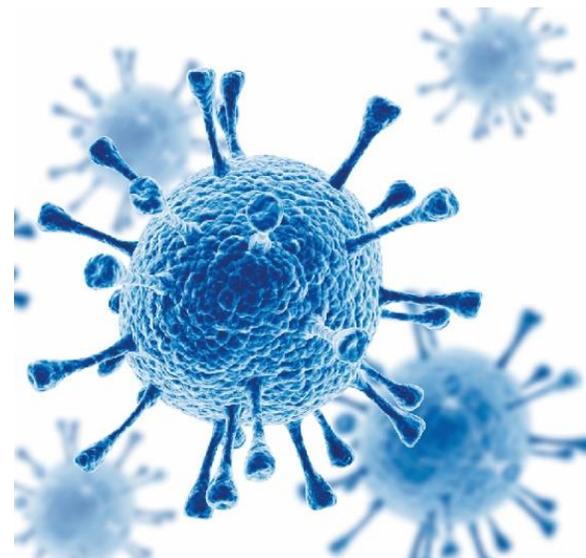
O primeiro coronavírus foi identificado em 2002, caracterizado pelo Síndrome Respiratória Aguda Grave. Este vírus também causa um quadro semelhante.



Nome da doença: COVID-19

Coronavírus, Doença, 2019

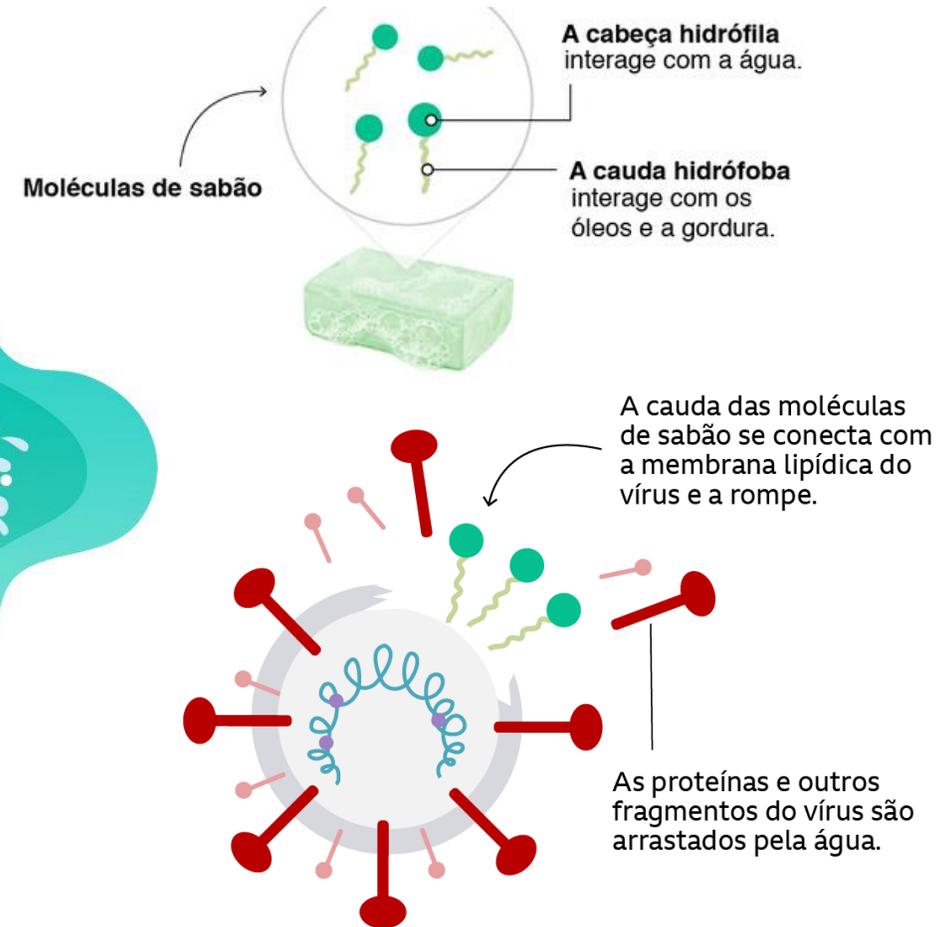
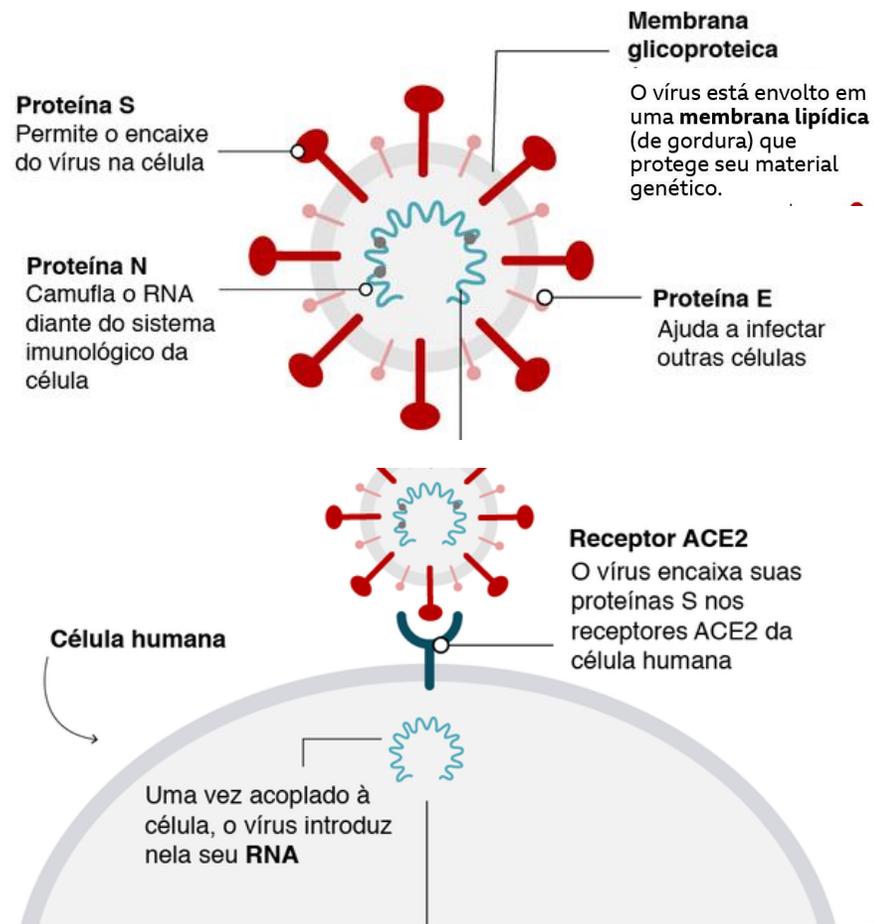
Refere o nome do vírus e o ano em que foi identificado.



**SARS-CoV-2
é o agente causal da
COVID-19**

03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

ESTRUTURA DO SARS-CoV-2 | INACTIVAÇÃO DO VÍRUS PELA AÇÃO DO SABÃO



03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

PODER PATOGÉNICO DO AGENTE INFECCIOSO



- 80% dos casos apresentam **doença ligeira**.
- 15% apresentam um quadro grave, com necessidade de **internamento**.
- 5% podem precisar de **cuidados intensivos** com necessidade de ventilação.
- Maioria **óbitos** verificados em pessoas idosas e com outras comorbilidades (doenças crónicas).

POPULAÇÃO MAIS SUSCEPTÍVEL

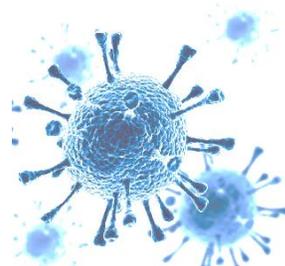


03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

RESISTÊNCIA NO MEIO AMBIENTE

O tempo que o vírus persiste nas superfícies pode variar sob diferentes condições:

- ✓ Tipo de superfície.
- ✓ Temperatura.
- ✓ Humidade do ambiente (ambiente seco – diminui tempo).
- ✓ Carga viral inicial que originou a exposição.



Superfície/materiais	Duração tempo/permanência
metal	5 dias
madeira	4 dias
papel	4/5 dias
vidro	4/5 dias
plástico	6/9 dias
pedra	2/12 dias

FONTE: Medidas, Orientações e Recomendações – Património Cultural em Seguro Regresso. 2020.

Frequência de higienização deve ser aumentada, precisamente para que não haja acumulação de vírus nas superfícies.

03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

SARS-CoV-2 TRANSMITIDO PELOS ALIMENTOS



Não existem evidências de que o SARS-CoV-2 possa ser transmitido pelos alimentos.



Calendar English (en)

Search site

About News Discover Science Publications Applications Engage

Home News Coronavirus: no evidence that food is a so...

9 March 2020

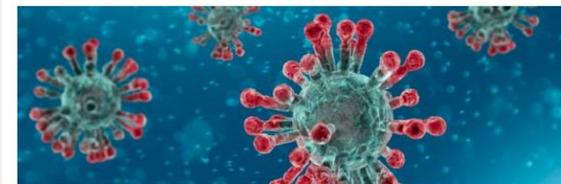
Print

Twitter

LinkedIn

Facebook

Coronavirus: no evidence that food is a source or transmission route



EFSA is closely monitoring the situation regarding the outbreak of coronavirus disease (COVID-19) that is affecting a large number of countries across the globe. There is currently no evidence that food is a likely source or route of transmission of the virus.

EFSA's chief scientist, Marta Hugas, said: "Experiences from previous outbreaks of related coronaviruses, such as severe acute respiratory syndrome coronavirus (SARS-CoV) and Middle East respiratory syndrome coronavirus (MERS-CoV), show that transmission through food consumption did not occur. At the moment, there is no evidence to suggest that coronavirus is any different in this respect."

The European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC) has said that while animals in China were the likely source of the initial infection, the virus is spreading from person to person – mainly via respiratory droplets that people sneeze, cough, or exhale. More information on coronavirus and food can be found in this [FAQ](#) by the BfR, Germany's risk assessment body.

Scientists and authorities across the world are monitoring the spread of the virus and there have not been any reports of transmission through food. For this reason, EFSA is not currently involved in the response to the COVID-19 outbreaks. However, we are monitoring the scientific literature for new and relevant

Subject area

Biological hazards

Related News

[Parma Summer School 2020 'One Health' to be held online](#)

Corporate
published: 22 Apr 2020

[Listeria in frozen vegetables: how to reduce risks](#)

Biological hazards, Listeria
published: 20 Apr 2020

[New grant opportunity: capacity building](#)

Corporate
published: 06 Apr 2020

MODO DE TRANSMISSÃO DA INFEÇÃO | CONTACTO DIRETO PESSOA A PESSOA

Gotículas respiratórias libertadas

TOSSIR

ESPIRRAR

FALAR



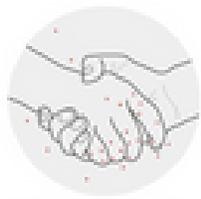
O vírus é **TRANSMITIDO ENTRE PESSOAS**, possivelmente através de **GOTÍCULAS**, **SECREÇÕES** e **AEROSSÓIS** infectados.



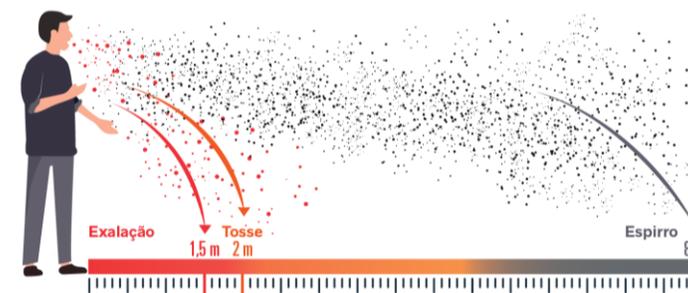
MEDIDAS GERAIS
ETIQUETA RESPIRATÓRIA

MODO DE TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO | INDIRETO CONTACTO COM OBJETOS E SUPERFÍCIES

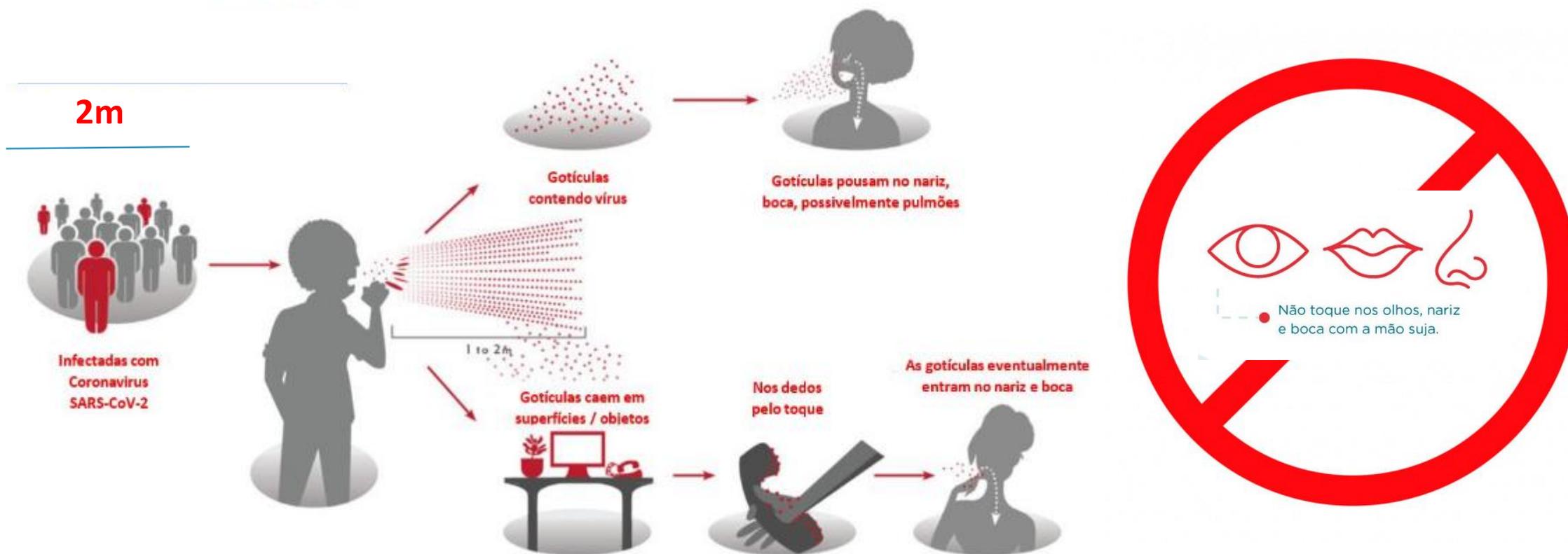
✓ Toque ou **aperto de mão**



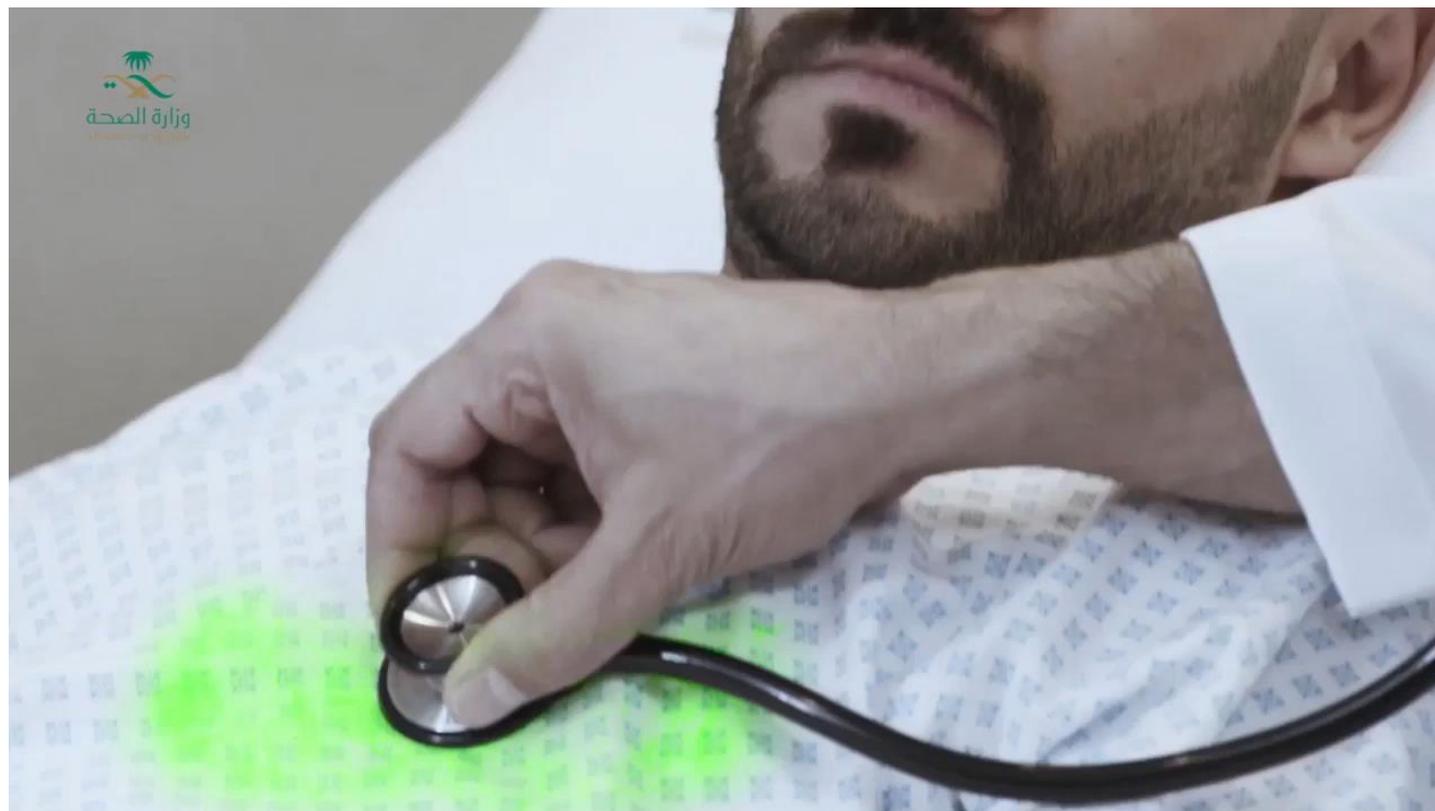
✓ Contacto com **objetos** ou **superfícies** contaminadas



MODO DE TRANSMISSÃO DA INFEÇÃO



MODO DE TRANSMISSÃO DA INFEÇÃO



03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

PROPAGAÇÃO À COMUNIDADE



PROFILAXIA | TRATAMENTO

**EXISTE UM
TRATAMENTO ?**

**EXISTE UMA
VACINA ?**

Existe tratamento dirigido aos sinais e sintomas da infeção.

Não existe vacina.
Sendo um novo vírus, estão em curso as investigações para o seu desenvolvimento.

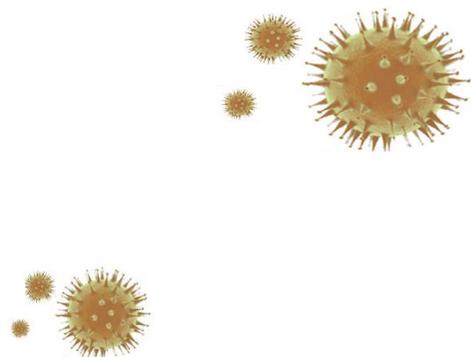
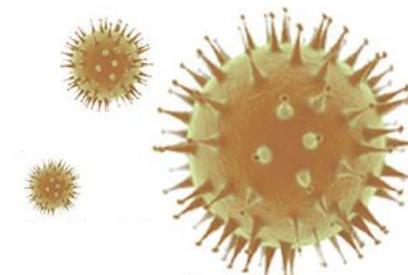
03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

PERÍODO DE INCUBAÇÃO

Dia 1
Exposição ao vírus



Período de incubação 2 a 14 dias



03 > CARACTERIZAÇÃO CORONAVÍRUS | SARS-CoV-2 | COVID-19

PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS



Existem pessoas infectadas que são **assintomáticas**, isto é, estão infectadas, mas não apresentam qualquer sintoma.

Maior preocupação, sendo essencial todas as Regras de Higiene, Conduta Pessoal e Social

CAPACITAÇÃO DO GUIA INTÉRPRETE

CORONAVÍRUS
COVID-19



04 > CAPACITAÇÃO DO GUIA INTÉRPRETE

CAPACITAÇÃO

- ✓ Programa de formação promovido pelas entidades competentes.



- ✓ Sempre que necessário, repetir as formações (caso as premissas se alterem significativamente).
- ✓ Conhecimento dos protocolos destinados aos profissionais.
- ✓ Protocolos de segurança COVID-19.

04 > CAPACITAÇÃO DO GUIA INTÉRPRETE

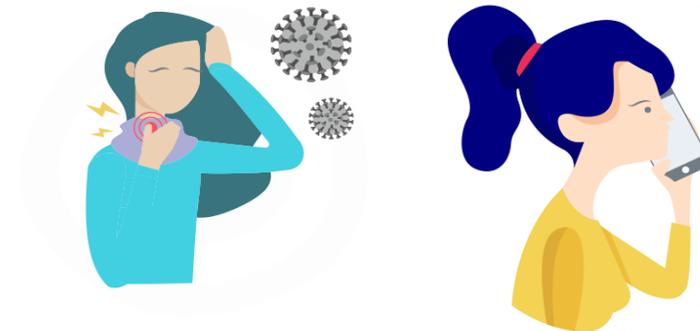
RESPONSABILIDADES DO GUIA INTÉRPRETE

- ✓ Gestão de EPI'S – Equipamentos de Proteção Individual.



- ✓ Manutenção de EPI'S – as máscaras e luvas deverão ser descartadas a cada 4 horas.

- ✓ Acionar os procedimentos em caso de suspeita de infecção, por parte de colaboradores e clientes.



04 > CAPACITAÇÃO DO GUIA INTÉRPRETE

AUTO MONITORIZAÇÃO

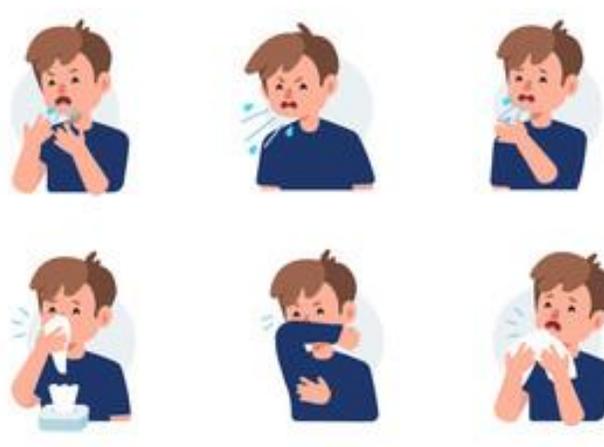
- ✓ Realização de teste serológico ou despiste COVID - 19 para o aferir possível contaminação ou desenvolvimento de imunidade.
- ✓ Monitorização dos sintomas.



04 > CAPACITAÇÃO DO GUIA INTÉRPRETE

HIGIENE PESSOAL

- ✓ Apresentação cuidada.
- ✓ Higienização das mãos.
- ✓ Medidas de Etiqueta Respiratória.



04 > CAPACITAÇÃO DO GUIA INTÉRPRETE

CONDUTA SOCIAL

- ✓ Distanciamento social.
- ✓ Comportamento entre pares.
- ✓ Comportamento entre fornecedores e clientes.
- ✓ Evitar partilhar equipamentos ou dispositivos com outros Guias Intérpretes.



04 > CAPACITAÇÃO DO GUIA INTÉRPRETE

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



ORGANIZAÇÃO DOS TOURS

CORONAVÍRUS
COVID-19



05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | PLANIFICAÇÃO

PARCEIROS

Redefinir estratégia de contato com os PARCEIROS



- ✓ Comunicar a distinção Clean & Safe.
- ✓ Recolher informação sobre os procedimentos de segurança dos fornecedores.
- ✓ EPI's a utilizar .
- ✓ Articular uma política de comunicação entre o Guia Intérprete, fornecedor e cliente final.
- ✓ Definição da dimensão do grupo.



05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | PLANIFICAÇÃO

PARCEIROS

Redefinir estratégia de contato com os PARCEIROS



- ✓ Receber antecipadamente lista de documentação do grupo.
- ✓ Possibilidade de atribuição de lugar fixo em meios de transporte.
- ✓ Estabelecer ponto único de pick up e dropp off.
- ✓ Agendamento antecipado dos locais a visitar .
- ✓ Dispensa digital de bilhetes de ingresso.

05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | PLANIFICAÇÃO

PARCEIROS

Redefinir estratégia de contato com os PARCEIROS



- ✓ Elaborar visitas de sentido único (quando possível).
- ✓ Evitar zonas de aglomeração de pessoas.
- ✓ Evitar qualquer espaço reduzido.
- ✓ Organizar entrada em monumentos de forma escalonada.



05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | PLANIFICAÇÃO

CLIENTES

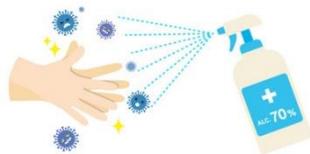
Redefinir estratégia de contato com os **CLIENTES** →



- ✓ Informar previamente o cliente final dos procedimentos de segurança Clean & Safe e outras restrições, limitações em vigor no destino.
- ✓ Aceitação das condições por parte do cliente antes da contratação do serviço.
- ✓ Confirmação da reserva após aceitação por parte do cliente.

05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | PLANIFICAÇÃO

KIT EPI's E OUTROS | GUIA INTÉRPRETE



KIT EPI's E OUTROS | CLIENTE



05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | PLANIFICAÇÃO

UTILIZAÇÃO DE EPI'S

- O Guia Intérprete pode estar munido de alguns kits extras, para dispensar.
- Disponível para clientes de acordo com a dimensão do grupo.



O Guia Intérprete tem que garantir equipamentos **gratuitos** de proteção individual disponível para clientes?

Não

- ✓ O facto de ter que garantir equipamentos de proteção individual disponível para clientes não implica que tenham que ser disponibilizados gratuitamente.

05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | PLANIFICAÇÃO

A TER EM CONTA | ATENDIMENTO PRIORITÁRIO | MOBILIDADE REDUZIDA

✓ Identificar pessoas vulneráveis e fazer aplicar a legislação referente ao atendimento prioritário.



✓ O Guia Intérprete deve ter um papel ativo na sua proteção.



05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | EXECUÇÃO

ANTES DA VISITA

**Acolhimento e Briefing
do cliente**



DURANTE A VISITA

**Reforçar o cumprimento dos
procedimentos**



APÓS A VISITA

**Acompanhamento
do cliente**



05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | EXECUÇÃO

ANTES DA VISITA

- ✓ Identificação pessoal com selo Clean & Safe.
- ✓ Informar sobre os procedimentos Clean & Safe e outros implementados pelos locais a visitar.
- ✓ Circuito da visita.
- ✓ Conduta social e distanciamento.
- ✓ Auto-vigilância dos sintomas.



05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | EXECUÇÃO

DURANTE DA VISITA

- ✓ Recordar os procedimentos de segurança.
- ✓ Garantir a boa utilização dos EPI's.
- ✓ Incentivar a higienização das mãos.
- ✓ Manter o distanciamento social.
- ✓ Utilizar equipamento com aplicativos nos telemóveis do cliente.
- ✓ Evitar a entrega de documentação em papel (mapas, folhetos, etc).
- ✓ Cumprir os horários e agendamentos confirmados.



05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | EXECUÇÃO

DISTANCIAMENTO SOCIAL

RESPEITAR A SINALIZAÇÃO E MARCAS NO CHÃO



Manter a devida distância de 2m.

ZONAS DE ATENDIMENTO | BALCÕES | ÁREAS DE ESPERA



2m



2m



OUTRAS ATIVIDADES EXTERIORES
(acolhimento, venda bilhetes, etc.)



05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | FINALIZAÇÃO

APÓS A VISITA

- ✓ Proporcionar formas de pagamento automático.
- ✓ Manter o distanciamento social.
- ✓ Garantir a correta recolha e acondicionamento dos EPI's.



05 > ORGANIZAÇÃO DOS TOURS | FINALIZAÇÃO

DISTANCIAMENTO SOCIAL

RESPEITAR A SINALIZAÇÃO E MARCAS NO CHÃO



LIMITAR A PROXIMIDADE ENTRE GUIA E CLIENTES

OUTRAS BARREIRAS FÍSICAS NO INTERIOR

DAS INSTALAÇÕES DELIMITADORAS DE ÁREAS



MEIOS DE TRANSPORTE BARREIRA

ENTRE MOTORISTA E CLIENTES



PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

CORONAVÍRUS
COVID-19



06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

AUTO MONITORIZAÇÃO DOS SINTOMAS

Medição diária da temperatura corporal



FEBRE

Ressalva

- 36% infetados manifestam febre
- Casos assintomáticos são o maior problema
- Toma de antipiréticos pode ludibriar esta medida, tanto por parte dos colaboradores como por parte de clientes

Vigilância de outros sintomas



TOSSE



**DIFICULDADE
PARA RESPIRAR**

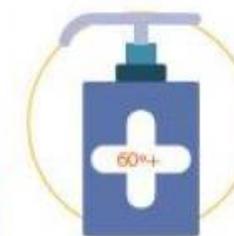
06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

HIGIENE PESSOAL

LAVAR | DESINFETAR AS MÃOS FREQUENTEMENTE

LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA COM ÁGUA E SABÃO OU COM UM DESINFETANTE À BASE DE ÁLCOOL.

A LAVAGEM AJUDA A ELIMINAR OS VÍRUS QUE ESTIVEREM NAS SUAS MÃOS.



Proceda à higienização das mãos à entrada;

06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

NOVO CORONAVÍRUS COVID-19

Como lavar as mãos?

10 Molhe as mãos com água

11 Aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos.

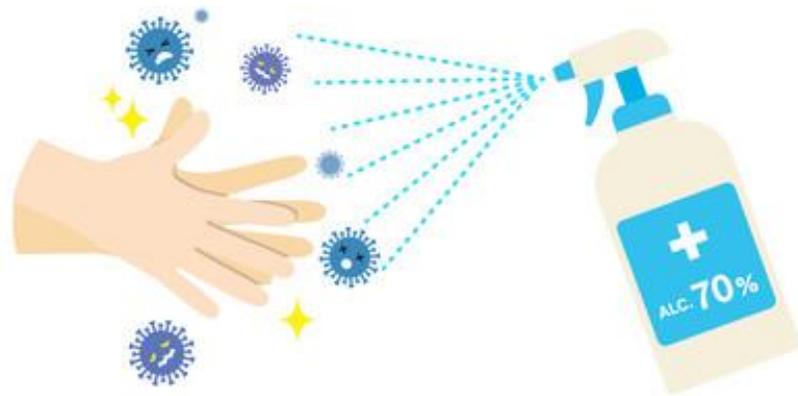
12 esfregue as palmas das mãos, uma na outra

EM CASO DE DÚVIDA, LIGUE ☎ SNS 24 808 24 24 24

REPÚBLICA PORTUGUESA | **SNS 24** | **120** | **DGS**

06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Álcool em gel



Toalhetes humedecidos com desinfetante

06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

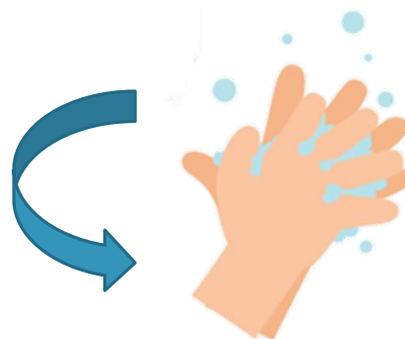
MEDIDAS DE ETIQUETA RESPIRATÓRIA



Não Tossir nem Espirrar para as mãos ou para o ar, pois são veículos de transmissão de microrganismos.



Usar o antebraço ou um lenço de papel, que deve ser imediatamente colocado no contentor de resíduos

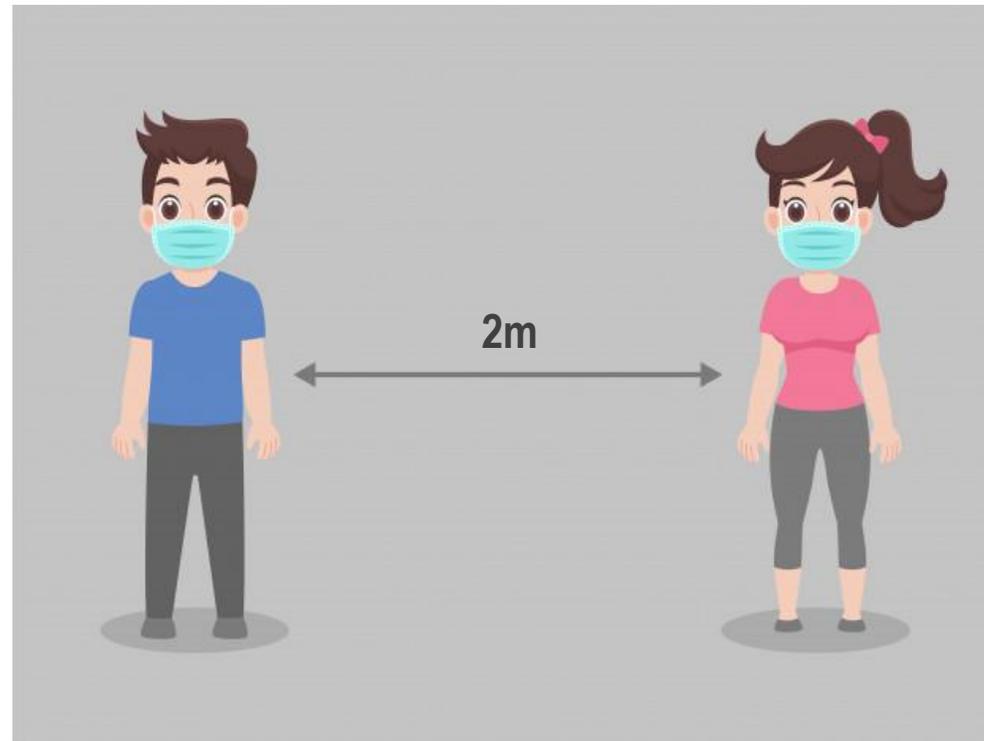


Higienização das mãos



06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

DISTANCIAMENTO SOCIAL



06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPI's



06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | MÁSCARAS



Instituto Português da Qualidade

Máscaras destinadas à utilização no âmbito da COVID- 19

Especificações Técnicas¹

06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | MÁSCARAS

Tipo de utilizador	Tipo de Máscara	Qualificação Regulamentar	Especificações Técnicas	Exemplo
Profissionais de saúde e doentes (Nível 1)	FFP2 FFP3	Equipamentos de Proteção Individual	EN 149:2001+A1:2009	
	Máscara cirúrgica Tipo II e IIR Não reutilizáveis	Dispositivo médico	EN 14683:2019	

06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | MÁSCARAS

Tipo de utilizador	Tipo de Máscara	Qualificação Regulamentar	Especificações Técnicas	Exemplo
Profissionais em contacto frequente com o público (Nível 2)	Máscara cirúrgica tipo I Não reutilizável	Dispositivo médico	EN 14683:2019	
	Máscara alternativa para contacto frequente com o público, de uso único ou reutilizável. <ul style="list-style-type: none">• Desempenho mínimo de filtração de 90%• Respirabilidade de pelo menos 8l/min• Que permita 4 h de uso ininterrupto sem degradação da capacidade de retenção de partículas nem da respirabilidade• Sem degradação de performance ao longo da vida útil (número máximo de vezes que poderá ser reutilizado)	Artigo Têxtil	EN 14683:2019 EN ISO 9237:1995	

06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | MÁSCARAS

Tipo de utilizador	Tipo de Máscara	Qualificação Regulamentar	Especificações Técnicas	Exemplo
Profissionais que não estejam em teletrabalho ou população em geral para as saídas autorizadas em contexto de confinamento (Nível 3)	Máscaras alternativas para contactos pouco frequentes, de uso único ou reutilizáveis. <ul style="list-style-type: none">• Desempenho mínimo de filtração de 70%• Respirabilidade de pelo menos 8l/min• Que permita 4 h de uso ininterrupto sem degradação da capacidade de retenção de partículas nem da respirabilidade• Sem degradação de performance ao longo da vida útil (número máximo de vezes que poderá ser reutilizado)	Artigo Têxtil	EN 14683:2019 EN ISO 9237:1995 EN 13274-7:2019	

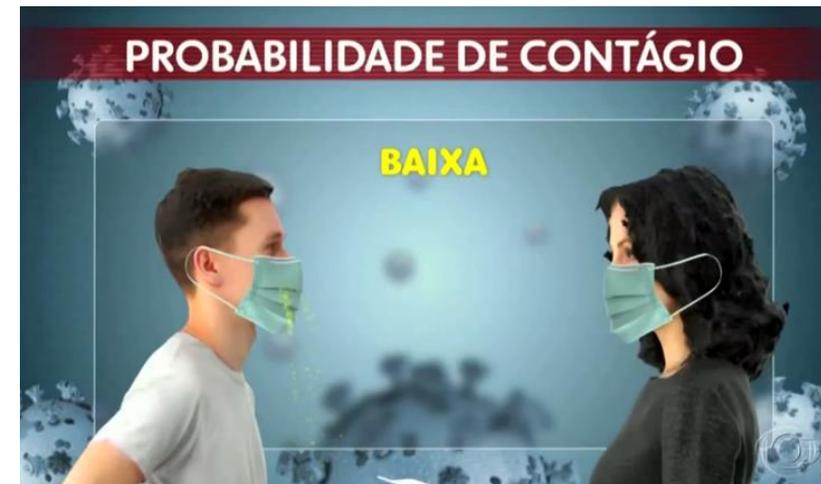
06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO



<https://www.publico.pt/2020/05/22/p3/noticia/be-angel-lanca-primeira-mascara-transparente-portuguesa-certificada-1917534>

06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

USO DE MÁSCARA



06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

MÁSCARA | UTILIZAÇÃO CORRETA



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | VISEIRA

PROTEÇÃO DAS VIAS RESPIRATÓRIAS E OLHOS



Cuidados gerais:

- ✓ Evita tocar com as mãos na boca, nariz e olhos.

Colocação:

- ✓ Colocar a viseira e ajustar à cabeça e rosto com os mecanismos de ajuste.
- ✓ Retirar a viseira soltando os mecanismo de ajuste.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | LUVAS

ATENÇÃO

As luvas podem dar uma falsa sensação de segurança.



06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

LUVAS | COMO RETIRAR CORRETAMENTE



06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

LIMPEZA | DESINFEÇÃO | HIGIENIZAÇÃO

LIMPEZA e DESINFEÇÃO não significam a mesma coisa!

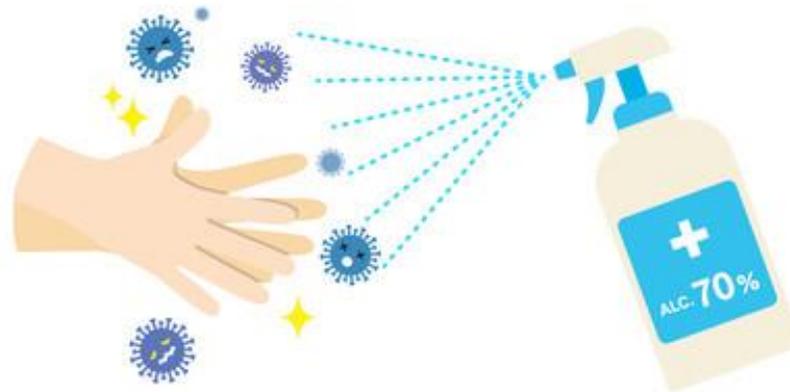


06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO

Álcool a 70°

Superfícies metálicas ou outras, que não sejam compatíveis com a lixívia, de modo a evitar corrosão ou danificação



06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO

Toalhetes humedecidos com desinfetante

(Limpeza rápida de toque muito frequente)



USAR

- Um toalhete para cada superfície e descartar para o caixote do lixo

NÃO SECAR

- Deixar a superfície secar ao ar depois de usar o toalhete desinfetante, porque é necessário que a superfície fique molhada durante uns minutos para ser eficaz

HIGIENIZAÇÃO DAS VISEIRAS

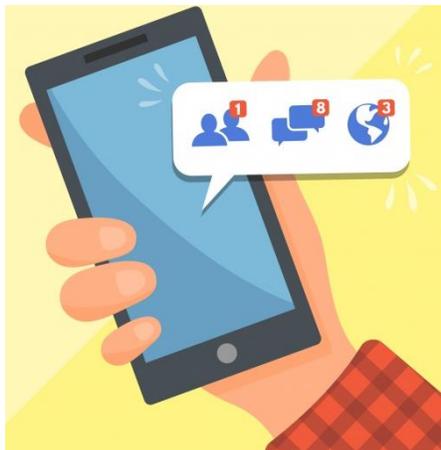
ATENÇÃO

Depois de cada utilização deve limpar a viseira com solução desinfetante.



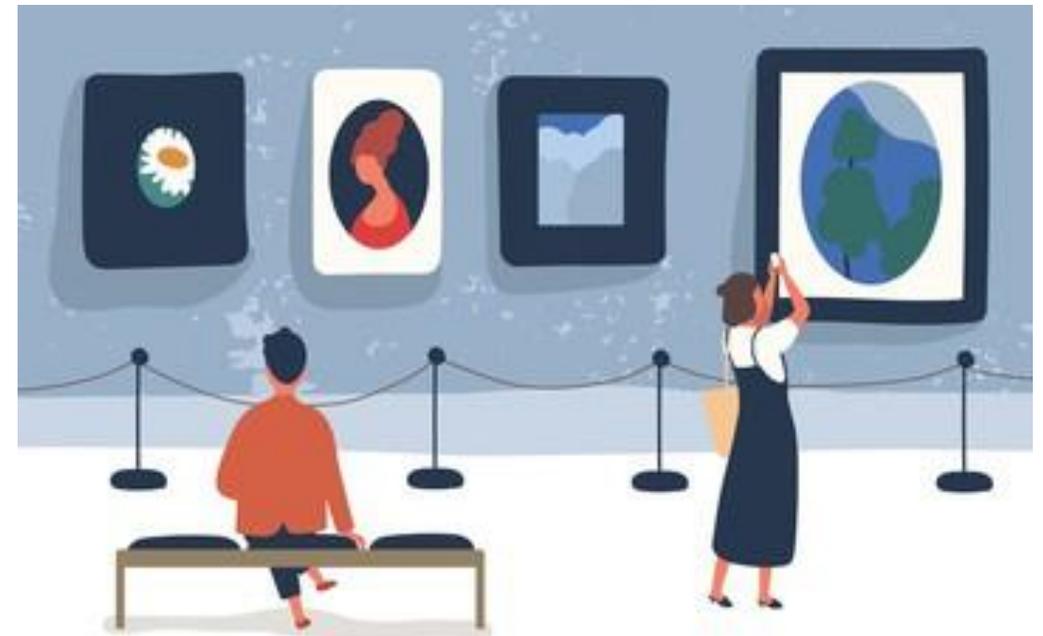
06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

HIGIENIZAÇÃO DE OUTROS OBJETOS



06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

OBSERVÂNCIA DAS CONDIÇÕES DE HIGIENE



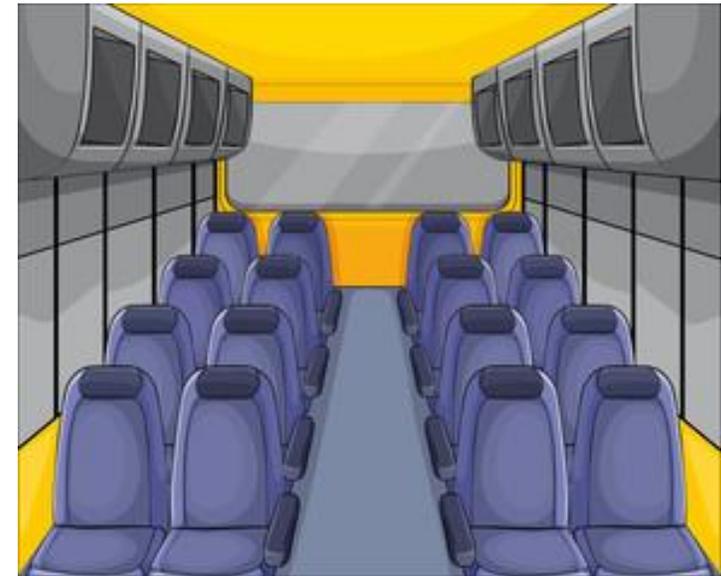
06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

OBSERVÂNCIA DAS CONDIÇÕES DE HIGIENE



06 > PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO

OBSERVÂNCIA DAS CONDIÇÕES DE HIGIENE



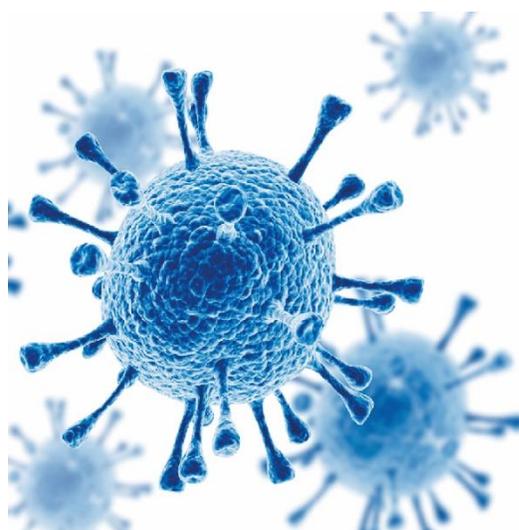
PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

CORONAVÍRUS COVID-19



07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

CONHECIMENTO DOS PLANOS DE CONTINGÊNCIA DE CADA LOCAL A VISITAR



COVID-19
PLANO DE
CONTINGÊNCIA

KIT DE AUXÍLIO A UM CASO SUSPEITO



07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

KIT DE AUXÍLIO A UM CASO SUSPEITO



✓ Termómetro



✓ Toalhetas antissépticas de base alcoólica



✓ Folha de registo e caneta



✓ Lenços de papel



✓ Saco plástico resistente



✓ Máscaras cirúrgicas



✓ Água e um snack



✓ Luvas descartáveis

07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DE UM CASO SUSPEITO



- ✓ **IDENTIFICAR** a o cliente com sintomas, encaminhando-o para um local:
 - Separado do restante grupo num zona confortável
 - Sala de Isolamento do local onde se encontra

- ✓ **PRESTAR** a assistência necessária ao cliente suspeito.

- ✓ **ESTABELEECER** contactos obrigatórios.

07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

RASTREIO DE UM CASO SUSPEITO

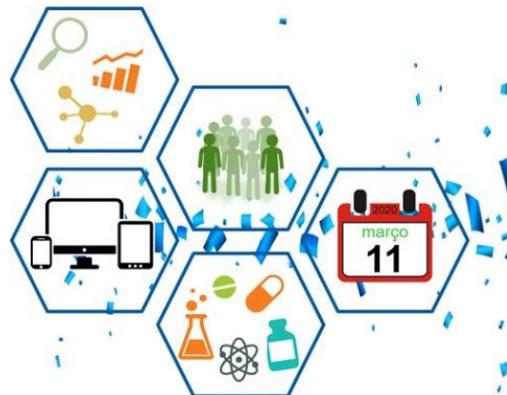
CRITÉRIOS CLÍNICOS



CRITÉRIOS EPIDEMIOLÓGICOS

✓ SINTOMAS DE INFEÇÃO RESPIRATÓRIA:

- Febre
- Falta de ar
- Tosse



- ✓ Histórico de viagens recentes.
- ✓ Contacto com caso confirmado ou provável infetado por COVID-19.
- ✓ Profissional de saúde ou quem tenha estado em locais de tratamento de doentes com COVID-19.

07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

1º CONTACTO



Contactos do **Serviço Nacional de Saúde SNS 24**



07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA | CLIENTE



Ligar SNS 808 242424

Identificar o suspeito

Separar o suspeito do grupo

EPI'S

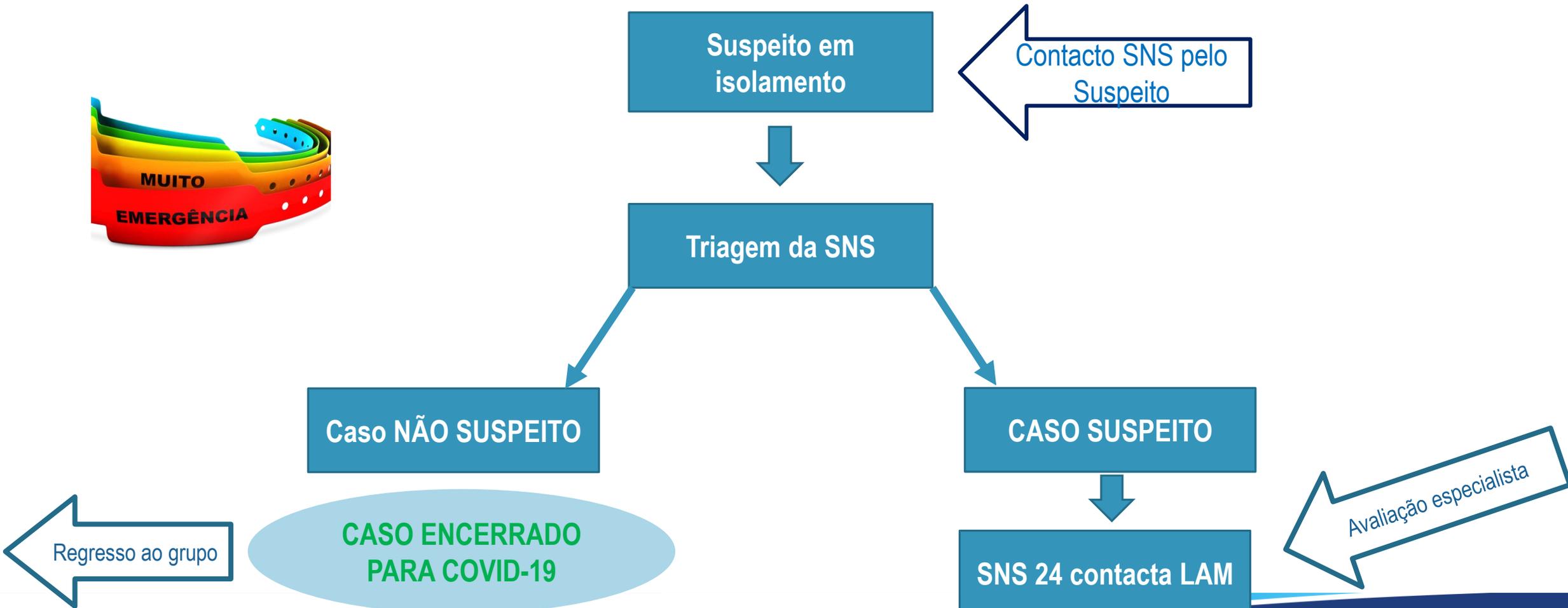
Avisar responsável

Dirigir-se a sala de isolamento de espaço

Dirigir-se a zona recatada que permita algum conforto

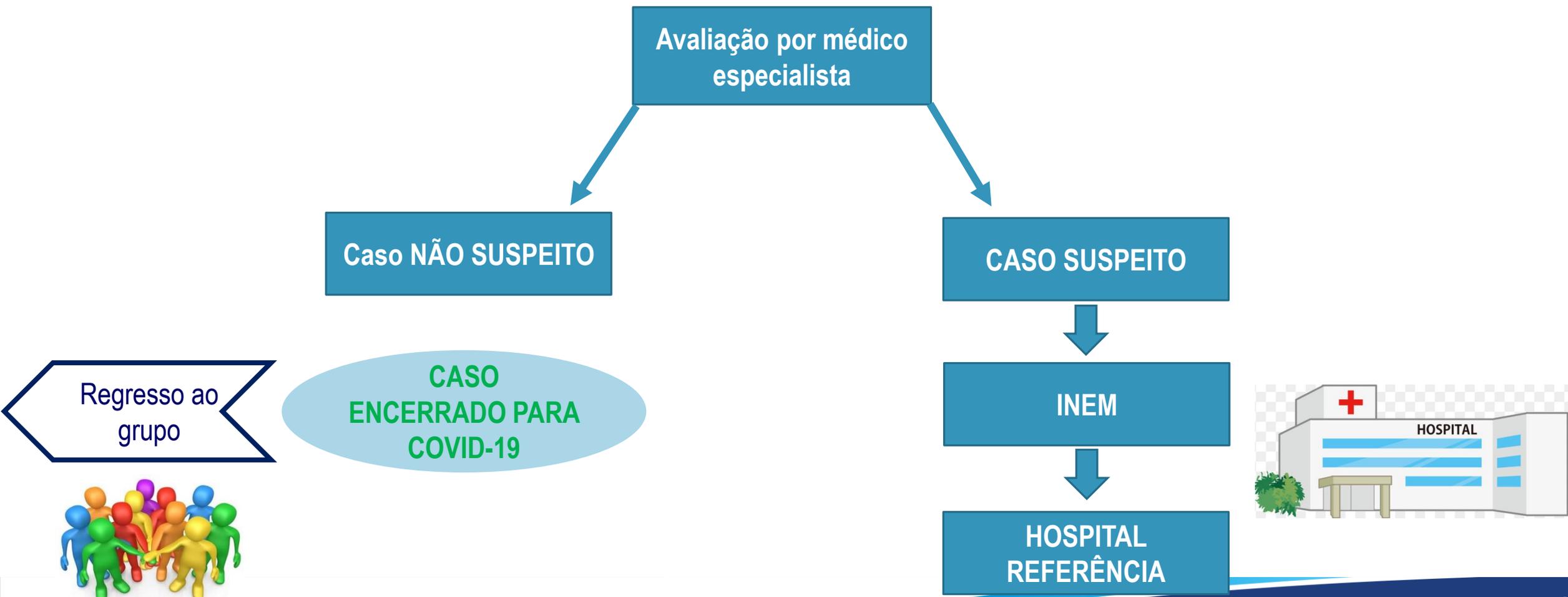
07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA | CLIENTE



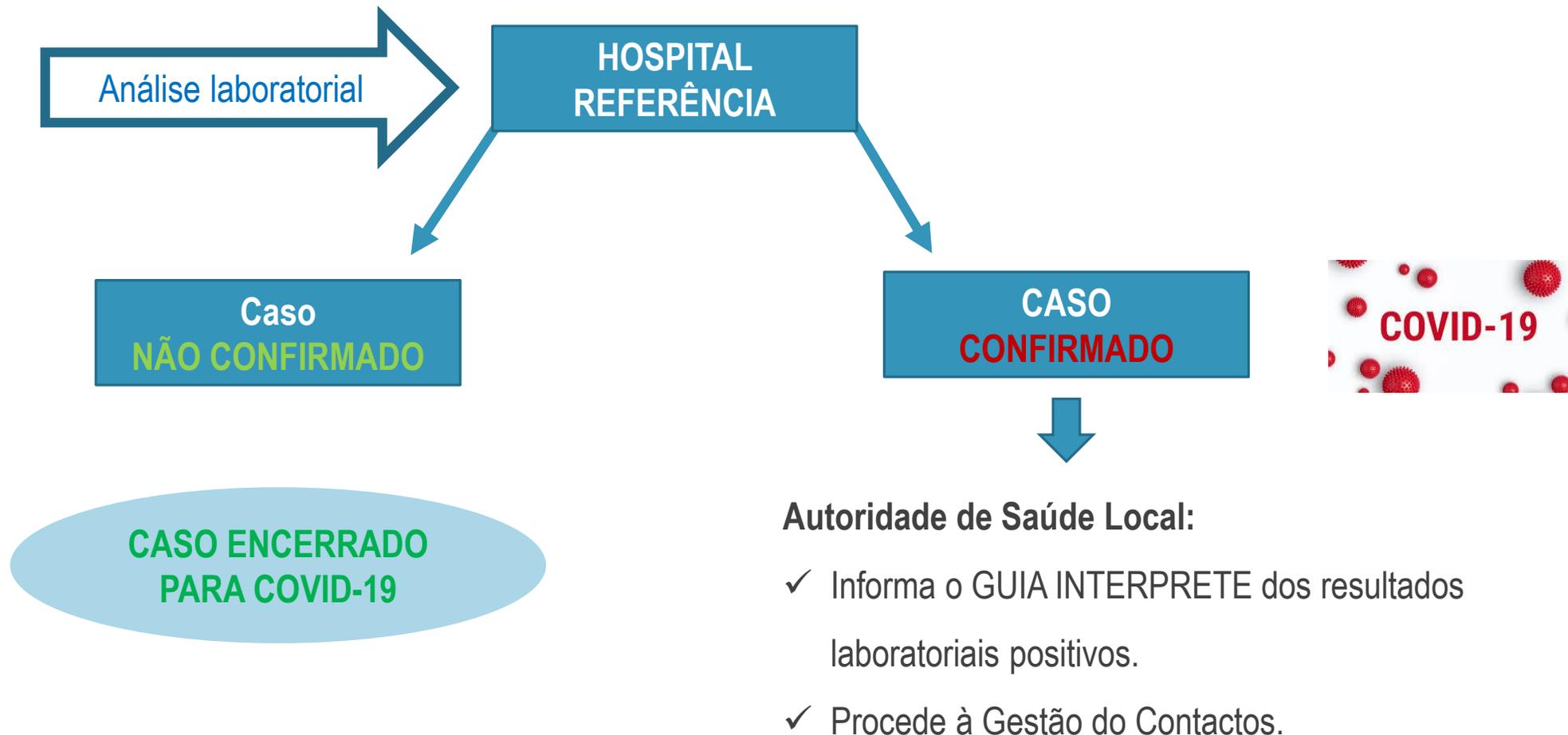
07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA | CLIENTE



07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA | CLIENTE



07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA | CLIENTE

Guia
Intérprete
deve ainda:

INFORMAR A LIMPEZA E DESINFECÇÃO OBJETOS E/OU EQUIPAMENTOS

✓ **Deve** dar indicação:

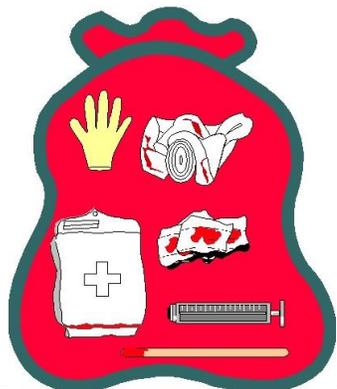
- Locais a higienizar (lugar no transporte, local de permanência...)



07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

PLANO DE AÇÃO | ATUAÇÃO EM CASO DE SUSPEITA | CLIENTE

Guia
Intérprete
deve ainda:



Recolher os resíduos em
saco forte



Colocar o saco de resíduos
num 2º saco (50 a 70 micron
de espessura) que deve ser
fechado (ex. abraçadeira)



Identificar local de entrega
do LIXO RISCO
BIOLOGICO

07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

CONTACTO PRÓXIMO “ALTO” RISCO DE EXPOSIÇÃO

O tipo de exposição do contacto próximo, determinará o tipo de vigilância.

Guia
Intérprete

- ✓ Partilha do mesmo ambiente.
- ✓ Que esteve face-a-face ou no mesmo espaço fechado
- ✓ Partilhou objetos/equipamentos que possam estar contaminados com:
 - Expetoração
 - Sangue
 - Gotículas respiratórias



07 > PROCEDIMENTOS EM CASO DE SUSPEITA DE INFEÇÃO

CONTACTO PRÓXIMO “BAIXO” RISCO DE EXPOSIÇÃO

O tipo de exposição do contacto próximo, determinará o tipo de vigilância.

Guia
Intérprete

- ✓ Contacto esporádico (momentâneo)
- ✓ Prestou assistência ao Caso Confirmado, desde que tenha seguido as medidas de prevenção, utilização adequada:
 - Máscara cirúrgica
 - Luvas descartáveis
 - Etiqueta respiratória
 - Higiene das mãos

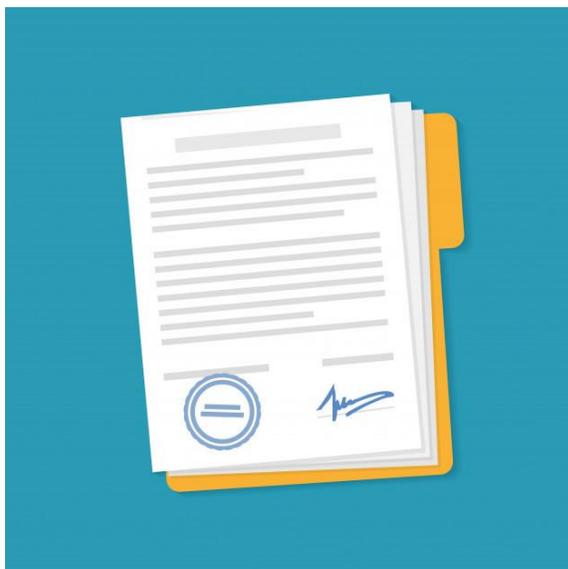


GUIA DE BOAS PRÁTICAS CLEAN & SAFE

CORONAVÍRUS COVID-19



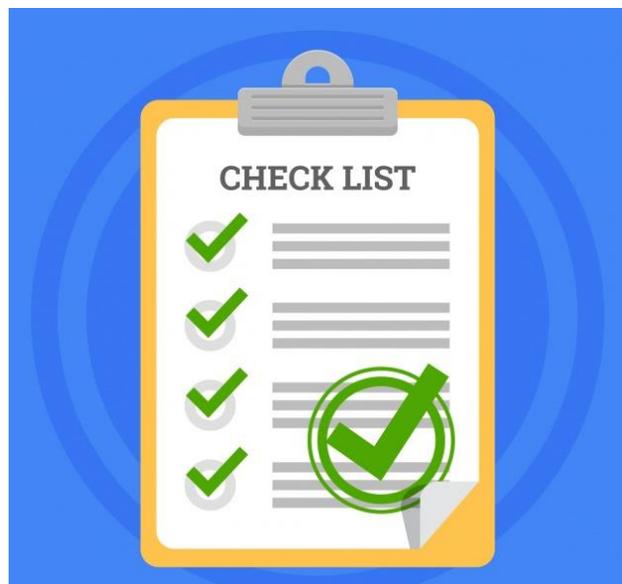
MODELO ESTRUTURA DO GUIA DE BOAS PRÁTICAS CLEAN & SAFE



- 1 > Enquadramento e Objetivos do Selo Clean & Safe.
- 2 > Organização dos Tours.
- 3 > Procedimentos de Prevenção e Controlo da Infeção.
- 4 > Procedimento em Caso de Suspeita de Infeção.
- 5 > Registos.

EXEMPLOS DE REGISTOS ASSOCIADOS

HIGIENIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS



Equipamento/ meio de transporte	Data da higienização	Responsável

OCORRÊNCIAS

Data da ocorrência	Descrição de Ocorrência	Medidas de atuação	Observações



Guias Intérpretes

Clean & Safe